

Aprovado cobra do governo contrato

Rafania Almeida

Cerca de 70 professores promoveram ontem, em frente ao Palácio do Buriti, ato público para a contratação dos concursados. Os manifestantes exigiam a convocação de mais de seis mil pessoas que foram aprovadas nas seleções de provas da Secretaria de Educação em 2003 e 2005.

Segundo o presidente do Sindicato dos Professores do Distrito Federal (Sinpro/DF), José Antônio Coelho, a secretaria está convocando professores de contrato temporário para ocupar as vagas dos concursados.

— Está comprovado que as regionais de ensino precisam de professores, mas ao invés de efetivar os concursados convocam os temporários, porque sai mais barato para eles — disse.

Coelho explicou que os concursos foram feitos por área e por regional de ensino, o que dá possibilidade à secretaria de ignorar o concurso e não contratar os que passaram.

O secretário adjunto da Secretaria de Educação, Corinto Miranda negou que as contratações temporárias estejam sendo utilizadas como forma de baratear o custo com professores.

— Os temporários estão sendo utilizados para suprir carências como atestados, licenças, entre outros. As contratações dos concursados só serão feitas mediante vagas definitivas — disse Miranda.